

Palavras de gratidão e de felicitações

MANUEL BRAGA DA CRUZ*

A Universidade Católica Portuguesa recebeu com enorme satisfação a notícia da nomeação, pelo Santo Padre, do Prof. Doutor D. Pio Alves de Sousa para Bispo Auxiliar do Porto, embora tivesse consciência da perda irreparável de um dos seus mais dedicados e preciosos colaboradores.

A passagem de D. Pio Alves de Sousa pela Universidade Católica, foi longa e marcante, quer como professor quer como administrador. Professor catedrático da Faculdade de Teologia, para cujo desenvolvimento contribuíra de forma decisiva, assumindo por vários anos a direcção da sua extensão em Braga, foi Vice-Reitor da Universidade, em Lisboa – quer com o Reitor D. José da Cruz Policarpo, quer com o Reitor Manuel Isidro Alves –, ocupando-se do pelouro administrativo, tendo deixado sinais indeléveis do seu desempenho, muito para além do tempo do seu exercício de funções. Regressado a Braga, haveria de presidir ao Centro Regional de Braga ainda por alguns anos, lugar que ocupava quando foi chamada ao episcopado.

D. Pio Alves de Sousa sentia a Universidade como casa sua, dando-lhe o melhor de si próprio. Sempre disposto a servir, em qualquer lugar que fosse, foi um professor dedicado e admirado, e um administrador zeloso e cuidadoso, como o podem testemunhar todos os que tivemos oportunidade de acompanhar de perto o seu trabalho. Entregou-se sempre, de alma e coração, à defesa da Universidade e à promoção dos seus projectos. Tinha a preocupação da qualidade, na pedagogia, nas instalações, na prestação de serviços. Exigente consigo e com os outros, tinha a clara consciência da importância do rigor, da clareza, da dignidade institucional.

* Reitor da Universidade Católica Portuguesa (2000-2012).

Tive o privilégio de presidir às suas provas de agregação e ao seu concurso para catedrático, e de constatar o apreço dos seus pares pelo percurso académico, pelas suas obras, e pela sua docência. Tive igualmente o privilégio da sua colaboração estreita como Presidente do Centro Regional de Braga nas reuniões do Conselho de Reitoria ou no Conselho Superior, de que nunca foi espectador passivo, mas activo participante, com elevado sentido de responsabilidade e prudente conselho. Preocupava-se com a Universidade no seu todo e não apenas com a sua Faculdade ou com o seu Centro Regional. Tinha uma visão global da Universidade Católica Portuguesa e acompanhava os seus problemas com rara perspectiva de conjunto.

Como Vice-Reitor deixou obra que ainda hoje perdura. Como Presidente do Centro Regional de Braga contribuiu de forma marcante para a consolidação das suas unidades, para o revigoramento da unidade interna, para a sua estabilidade financeira.

Ao ascender ao episcopado, sabemos que passamos a contar com mais um defensor da Universidade Católica no seio da Conferência Episcopal. E ao tornar-se Bispo Auxiliar do Porto, estamos certos que poderá dar um contributo importante para o reforço da cooperação entre os centros regionais da UCP no norte do país. Nesse sentido, não o perdemos, mesmo se a sua colaboração académica e institucional não poderá continuar a ser a mesma. Ganhámos mais um bispo universitário, profundo conhecedor da Universidade Católica, dos seus problemas e das suas aspirações, o que constituirá, seguramente, para nós uma garantia do reforço da ligação entre a Conferência Episcopal e a Universidade Católica Portuguesa.